

ENGASGO E OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS NA INFÂNCIA: DO ATENDIMENTO INICIAL ÀS COMPLICAÇÕES

Gabriely Martins dos Santos ¹, Anderson Cauê Sales Amorim ¹, Willian Rodrigues Ribeiro ¹, Jorge Dutra Moura ², Rodrigo Henrique de Souza Xavier ², Harrison Franco Sampaio Saraiva ²

¹ Universidade Estadual do Ceará, Universidade de Pernambuco ²
(gabriely.santoss@aluno.uece.br)

Introdução: A obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) na infância constitui uma emergência frequente e potencialmente fatal, sendo responsável por elevado número de atendimentos de urgência, internações hospitalares e complicações respiratórias no Brasil. Estudos nacionais apontam tendência significativa de internações por obstrução do trato respiratório em crianças, especialmente em menores de cinco anos, faixa etária mais vulnerável devido a fatores anatômicos, comportamentais e alimentares. **Objetivo:** Analisar o engasgo e a obstrução de vias aéreas por corpo estranho na infância, relacionando o atendimento inicial, o conhecimento dos responsáveis legais, os fatores associados e as principais complicações decorrentes da aspiração de corpo estranho. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, baseada em produções científicas nacionais publicadas entre 2020 e 2026 que abordam a obstrução de vias aéreas em crianças, a tendência de internações, as condutas iniciais frente ao engasgo, o nível de conhecimento dos responsáveis legais e os fatores associados às complicações clínicas. **Resultados:** Os estudos analisados demonstram que a maior parte dos episódios de engasgo ocorre em ambientes extra-hospitalares, predominantemente no ambiente domiciliar ou em instituições de educação infantil. Observa-se elevada proporção de responsáveis leigos, com conhecimento insuficiente acerca do reconhecimento da obstrução e sobre as manobras corretas de desobstrução, o que contribui para o atraso no atendimento adequado e consequentemente possíveis complicações. Os dados indicam maior incidência de aspiração de corpo estranho em crianças menores de três anos, com predomínio de corpos estranhos orgânicos. Entre os principais fatores associados às complicações destacam-se o tempo prolongado entre o evento e o atendimento especializado adequado, a ausência de identificação do episódio de aspiração, a localização do corpo estranho e o manejo inicial inadequado. As complicações mais frequentemente descritas incluem pneumonia aspirativa, atelectasia, insuficiência respiratória, necessidade de procedimentos invasivos, internações prolongadas e óbito, evidenciando impacto significativo na morbimortalidade infantil. **Considerações Finais:** A obstrução de vias aéreas na infância representa um importante problema de saúde pública, uma vez que não possui democratização ao acesso à conduta adequada inicial. Os achados revelam a necessidade de estratégias educativas voltadas aos responsáveis legais e profissionais que lidam diretamente com crianças, principalmente, a exemplo da capacitação em primeiros socorros, como medida fundamental para reduzir internações e mortes relacionadas ao engasgo infantil.

Palavras-chave: Obstrução das Vias Aéreas. Emergências Pediátricas. Aspiração de Corpo Estranho.

Área Temática: Emergências respiratórias

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

FERREIRA, N. de S.; GOMES, I. G.; BURIN, K. P.; FORMIGHIERI, A. E. D.; SALINEIRO, G. M.; HOFFMANN, D. P. M. Condutas iniciais em crianças vítimas de engasgo por aspiração de corpo estranho: avaliação do conhecimento dos responsáveis legais. **Caderno Pedagógico**, [S. l.], v. 21, n. 13, p. e12943, 2024. DOI: 10.54033/cadpedv21n13-489. Disponível em:

<https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/12943>. Acesso em: 23 fev. 2026.

SOARES, Felipe Flausino. **Aspiração de corpo estranho de vias aéreas em crianças: fatores associados e complicações em uma série histórica**. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciências Médicas) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020.

SVÍZZERO AMARAL, Mariela; DRUMOND, Rafael Fonseca; CUZZULLIN, João Pedro; JURGILAS, Mirian Diená Pastorini. **INSPIRE: primeiros socorros diante de situações de obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) em crianças – relato de experiência e análise da efetividade da intervenção**. *Revista Conexão UEPG*, Ponta Grossa, v. 19, e2321799, p. 1–15, 2023. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/conexao/article/view/21799>. Acesso em: 23 fev. 2026.